

REVISÕES (RESUMO) - SAÚDE MENTAL

SINTOMAS DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SUA ASSOCIAÇÃO COM AS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E DE APOIO SOCIAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Mikelle Marques Sousa (mikelle-ms@hotmail.com)

Ananda Joyce Da Rocha Granja (ananda_joyce@outlook.com)

Maria Rita Lima Leal Dos Santos (mrllids10@gmail.com)

Keylla Da Conceição Machado (keyllamachado06@hotmail.com)

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto é um transtorno mental que afeta mulheres após o parto, caracterizada por sentimentos intensos de tristeza, ansiedade e falta de estímulo para as atividades cotidianas. Sua natureza multifatorial envolve aspectos hormonais, emocionais e contextuais, como disfunções endócrinas pós-parto, histórico de transtornos mentais, estresse, falta de apoio social e dificuldades na transição para a maternidade. A compreensão dessa patologia em suas múltiplas faces permite identificar e abordar os diversos elementos que contribuem para seu agravamento, bem como a fisiopatologia por trás do desenvolvimento do transtorno, o que possibilita o manejo de intervenções eficazes para promoção da saúde mental das mulheres e o bem-estar familiar conforme as necessidades específicas de cada puérpera. **OBJETIVO:** Examinar a complexidade da depressão pós-parto (DPP) abordando seus múltiplos fatores desencadeantes, enfatizando a associação dos aspectos hormonais com as características socioeconômicas e de apoio social. **MÉTODOS:** A seleção dos estudos incluiu artigos que abordam a

história da identificação da DPP e seus fatores desencadeantes, especialmente hormonais, socioeconômicos e emocionais. A pesquisa abrangeu uma ampla gama de bases de dados acadêmicos, como BVS, PUBMED, PSYCINFO, Ministério da Saúde e periódicos de saúde com o foco em questões psicossociais, dando ênfase a materiais de credibilidade diante de bases que abordassem as pautas discutidas. RESULTADOS: Observou-se que a DPP caracteriza-se como uma condição multifatorial, resultado de uma complexa interação de fatores endócrinos, socioeconômicos e de apoio social, em que os sintomas variam de leves a graves, com potencial impacto negativo para o binômio mãe-bebê e, posteriormente, para o desenvolvimento infantil. Diante da abordagem frente à DPP, ratificou-se a direta interferência de características socioeconômicas, bem como do apoio familiar no que tange ao processo de tratamento da patologia, medidas essas que, associadas ao correto manejo farmacológico e psicossocial, conferem êxito acerca da superação da situação. CONCLUSÃO: A depressão pós-parto (DPP) é uma condição complexa com múltiplos fatores causais, incluindo desequilíbrios hormonais, histórico de transtornos mentais e questões socioeconômicas. Seus efeitos podem variar de leves a graves, afetando tanto a mãe quanto o bebê. O tratamento demanda abordagens diversas, como o uso de antidepressivos, considerando a segurança durante a amamentação. Além disso, o apoio social é crucial para a recuperação, enquanto os aspectos socioeconômicos - como a estabilidade financeira e, conseqüentemente, o acesso à saúde de qualidade -, impactam a saúde mental materna. Uma abordagem holística, incluindo pesquisa, tratamentos adequados e suporte emocional, é vital para o bem-estar das mães e o ambiente saudável para seus filhos, evidenciando a necessidade de reconhecer a complexidade da DPP para oferecer cuidados eficazes.

Palavras-chave: sintomas; depressão pós-parto; características socioeconômicas.